



Atividade: Crianças migrantes

Modalidade: Oficina

Data: 19/9/2019 | h – h

Responsável(is): Débora Castiglione (OIM), Sabrina Nunes Vieira (DPU)

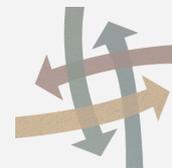
Ementa:

A atividade aborda definições e conceitos introdutórios sobre o tema, incluindo: direitos das crianças migrantes, vulnerabilidades em contexto migratório, e atenção a crianças e adolescentes. Estes são os pontos de partida para o diálogo com os participantes sobre o contexto local. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-belo-horizonte/indigenas-migrantes.pdf>

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-belo-horizonte/dpu-sabrina-nunes-infancia-migrante-oficina-bh.pdf>



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

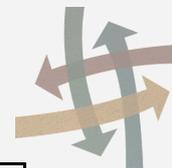
- Espaço para aprofundar diálogo interinstitucional.
- Existência de legislação protetiva.
- Crianças migrantes terem direito ao acesso à saúde e moradia, assim como crianças brasileiras.
- Inclusão escolar facilitada (Resolução do Conselho Estadual de Educação 441/2001, ainda que esteja defasada em relação ao momento atual).
- Diversas estruturas já atuantes na causa migratória, especificamente crianças.
- Sensibilização dos agentes públicos para necessidade/importância de cadastro.
- Diversos cursos de Letras e a necessidade de realizar estágio para completar currículo.

Desafios

- Barreira linguística.
- Documentação.
- Preconceitos de raça, gênero e nacionalidade.
- Reunião familiar.
- Moradia.
- Carência da rede, especialmente em cidades do interior.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



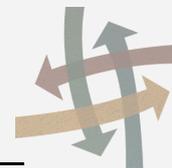
- Acompanhamento da criança migrante quando há migração interna.
- Como trabalhar as potencialidades profissionais dos migrantes?
- Como trabalhar o medo apresentado em relação às figuras de autoridade?
- Atualização da Resolução do Conselho Estadual de Educação 441/2001.
- Articulação da rede do sistema de garantia.
- Realização de um cadastro de migrantes quando do acesso aos serviços públicos.
- Barreira linguística: sensibilizar os alunos e instituições de ensino para disponibilizar/realizar estágio com público migrante, em seu pólo.
- Dispersão do público alvo.

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
- Sensibilizar sistema de educação para critério de nivelamento.	- Fazendo conexão entre a Secretaria da Educação, Faculdade de Letras e Pedagogia.	Instituições de Ensino.
- Mapeamento.	- Através dos sistemas públicos e sociedade civil.	Equipamentos públicos Conselhos municipais Representação de migrantes.
- Sensibilizar a sociedade para as especificidades da criança migrante.	- Realizar rodas de conversas nas escolas e demais setores.	Instituições e atores civis que atuam na causa migrante; coletivos etc
- Grupo de apoio à aprendizagem do português.	- Sensibilizando e mostrando a importância para o currículo	Instituições de ensino e alunos,

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



	institucional e do aluno, prestação de estágio para a causa do migrante.	especialmente letras e pedagogia.
- Promover conhecimento de que existe uma instituição que os protege, como a DPU.	- Capacitando os agentes públicos que possuem contato com migrantes e desenvolvem projetos com migrantes.	DPU
- Instituição regional de acolhimento	- Comitê/observatório regional (desenvolvido em rede)	Instituições públicas, privadas, sociedade civil
- Promover maior integração do migrante à sociedade.	- Projetos e parcerias interinstitucionais.	Universidades públicas e privadas, DPU, associações de migrantes, SUAS, Conselho Tutelar, CEFET.